



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

Disciplina: código e nome

HH 743 A História e cultura material

Docente:

Pedro Paulo A. Funari; PED Raul Varela

Ementa:

Este curso buscará o estudo sobre as relações entre História e Cultura Material, em termos temporais e teóricos. Noções básicas sobre o que é cultura material, sítios arqueológicos, registros. Apresentações sobre aspectos teóricos-metodológicos relacionadas às diversas atribuições do conhecimento técnico realizados pela Arqueologia. Discussão sobre como é formada a produção de conhecimento em arqueologia e quais as reverberações da Arqueologia com a sociedade no que tange os discursos sobre Patrimônio, Memória, Educação e Direitos Humanos.

Programa:

História e cultura material
Direitos Humanos e Patrimônio Histórico
Arqueologia e Sociedade
Crenças e Práticas religiosas
Roma Antiga
Mesoamérica
Oficina - Introdução aos hieróglifos maias.

Bibliografia:

*O docente interessado em deixar algum título para consulta local na biblioteca como reserva de curso, deve marcar com um asterisco no início da referência bibliográfica

BORGES, Airan Santos; GOMES, Raquel Soutelo (Organizadoras). Escrito para a eternidade. A epigrafia e os estudos da Antiguidade. Curitiba: Editora Appris, 2018.

BRADLEY, Keith. Resisting slavery at Rome. In: BRADLEY, Keith; CARTLEDGE, Paul (Editors). The Cambridge History of Slavery. Volume I. The ancient Mediterranean World. Cambridge: University Press, 2011. p.362-384.

BROWN, P., Body and Society: Men, Women and Renunciation in Early Christianity. New York: Columbia University Press, 1988.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Existiu uma “economia romana”? In: Phoênix, v. 17, n. 1, 2011, p. 15-36.

COE, Michael D. El desciframiento de los glifos mayas. Tradução Jorge Ferreiro, 4a. reimpressão, México: FCE, 2001 (Sección de Obras de Antropología).

CORASSIN, Maria Luiza. O uso da escrita na epigrafia. Clássica. São Paulo. Nº11/12. 1998/1999. p.205-212.

CROSSAN, J. D. & REED, J. L., Em Busca de Paulo: Como o Apóstolo de Jesus Opôs o Reino de Deus ao Império Romano. Tradução de Jaci Maraschin. São Paulo: Paulinas, 2007.

CROSSAN, J. D. O Nascimento do Cristianismo: O Que Aconteceu nos Anos que se seguiram à Execução de Jesus. Tradução de Bárbara T. Lambert. São Paulo: Paulinas, 2004, pp. 395-420.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2019

- EHRMAN, B. D. Evangelhos Perdidos: As Batalhas pela Escritura e os Cristianismos que não Chegamos a Conhecer. Tradução de Eliziane Andrade Paiva. Rio de Janeiro: Record, 2008, pp. 107-144.
- EHRMAN, B. D. Evangelhos Perdidos: As Batalhas pela Escritura e os Cristianismos que não Chegamos a Conhecer. Tradução de Eliziane Andrade Paiva. Rio de Janeiro: Record, 2008, pp. 55-80.
- ERHMAN, B. Pedro, Paulo e Maria Madalena: A Verdade e a Lenda sobre os Seguidores de Jesus. Tradução de Celina Falck-Cook. São Paulo: Editora Record, 2008.
- FINLEY, Moses. A economia antiga. Porto: Editora Afrontamento, 1986. (1º Capítulo).
- FIORINZA, E. S. Em Memória Dela: As Origens Cristãs A Partir da Mulher. Tradução de João Rezende. São Paulo: Editora Paulus, 1992.
- FUNARI, P. P. A. Romanas por elas mesmas. Cadernos Pagu, Campinas, n. 5, pp. 179-200, 1995.
- FUNARI, P.P.A. Considerações sobre a contribuição da Arqueologia da Bética para o estudo da economia romana. Arq. Etn. Supl., São Paulo, nº 18, 2014, p. 19-27.
- FUNARI, P.P.A. FEITOSA, L. M. G. C; SILVA, G. J. (Orgs). Amor, desejo e poder na Antiguidade. Relações de Gênero e representações do Feminino. São Paulo: FAPUnifesp, 2014.
- FUNARI, P.P.A; GARRAFFONI, R.S. "Economia romana no início do principado". In: SILVA, G.V; MENDES, N.M. (Orgs). Repensando o Império Romano: perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2006. p.53-63.
- FUNARI; CARLAN; DUPRAT. Arqueologia e economia antiga no Mediterrâneo.
- GARRAFFONI, Renata Senna. História Antiga e as camadas populares: repensando o Império Romano. Separata da Revista Cadmo. Nº18. Lisboa, 2008. p.169-180.
- GRACE, Virginia R. Amphoras and the ancient wine trade. Athens: American School of Classical Studies, 1979.
- HARRIS, V.; IARA, K. (eds.). Maritime technology in the ancient economy: ship design and navigation. Portsmouth: Journal of Roman Archaeology, 2011.
- KNAPP, Robert. Los olvidados de Roma. Prostitutas, forajidos, esclavos, gladiadores y gente corriente. Epub Libre: Edición Digital, 2014.
- PAGELS, E. H. Evangelhos Gnósticos. Tradução de Marisa Motta. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2006, pp. 01-78.
- PÉREZ-GONZÁLEZ, Jordí. Epigrafia lapidaria en la era digital. Boletín del Archivo Epigráfico. 1.2. 2018. p.05-16.
- RANKE-HEINEMANN, Eunucos Pelo Reino de Deus. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1990.
- RESTALL, Matthew. Sete mitos da conquista espanhola. Tradução Cristina de Assis Serra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SANTOS, Eduardo Natalino dos. Deuses do México indígena: estudo comparativo entre narrativas espanholas e nativas. São Paulo: Palas Athena, 2002.
- SCHELE, Linda & FREIDEL, David. A forest of kings. The untold story of the Ancient Maya. Nova Iorque: QuillWilliam Morrow, 1990.
- TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Editora Odysseus, 2004. Cap. 10: 365-406.
- TWEDE, Diana. Commercial amphoras: the earliest consumer packages? Journal of Macromarketing, Vol. 22 No. 1, June 2002 98-108, 2002.
- WILL, Elizabeth Lyding. The Roman Amphora: Learning from Storage Jars. Archaeology Odyssey, Jan-Feb 2000, p. 26-35.



Observações:

Horário de atendimento dos alunos, avaliações, etc

Atendimento constante por meio virtual; quintas de manhã para atendimento presencial ou em horários e dias combinados.

Avaliação

a. Discussão e apresentação em grupo

b. Prova

c. Resenha

d. A média final será definida pela soma das notas das quatro avaliações acima indicadas

e. Fichamentos